

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Estado de S. Paulo Class.: 19

Data: 12/09/80 Pg.: _____

ESP 12.9.80 **No Amazonas, o apoio da Igreja**

A greve dos estudantes universitários do Amazonas, em apoio ao movimento nacional dos professores de ensino superior, recebeu ontem o apoio do arcebispo de Manaus, d. Milton Correa, e de quatro caciques da tribo satarê-mauê, que compareceram à assembléia dos grevistas, no Instituto de Ciências Humanas e Letras, para denunciar o roubo de madeira de suas reservas no baixo Amazonas.

Cerca de 80% dos professores do Estado apoiavam ontem o movimento estudantil, embora o reitor da Universidade do Amazonas, Oc-

távio Mourão, tenha advertido sobre a inconveniência da realização da passeata que os grevistas realizarão hoje em Manaus, em protesto contra a má qualidade do ensino superior no Brasil.

Os índios que compareceram à assembléia dos estudantes pediram apoio à luta que estão travando com os madeireiros e contrabandistas de madeira que, segundo eles, insistem "em roubar os recursos naturais de suas terras, às vistas da Funai". "Antes foi o ouro — disseram — que ainda está sendo contra-

bandeado sem que o governo assumira a responsabilidade de coibir o abuso. Hoje são nossas madeiras nobres."

Na nota distribuída ontem, d. Milton Correia afirma que não "está tomando partido de ninguém", mas reconhece que "a greve é um recurso legal de que os órgãos de classe podem usar pacificamente para corrigir erros e abusos que estejam prejudicando determinadas classes, quando outros meios, como o diálogo, ou não foram aceitos ou não produziram os bons resultados visados.